



Campanha Salarial 2012

ASSEMBLEIA QUARTA, 24/10, ÀS 20 HORAS, NO SINDICATO

Há seis meses mandamos nossa pauta de reivindicação para a Codesp. Nossa data-base é 1º de junho, porém, somente agora, durante mesa-redonda realizada na Gerência Regional do Trabalho, em Santos, a pedido do SINDAPORT, a Codesp decidiu apresentar a seguinte proposta: 4,99% de aumento salarial mais manutenção de todas as cláusulas do acordo coletivo anterior.

É lamentável que passados mais de quatro meses da nossa data-base, a empresa tenha “a cara de pau” de apresentar uma pífia proposta.

O SINDAPORT, por sua vez, já apresentou uma contraproposta. Companheiro, participe da assembleia para que possamos definir os próximos rumos da nossa Campanha Salarial: vamos para o dissídio coletivo, para a paralisação do porto, para a greve geral? Vamos decidir juntos quarta-feira, 24 de outubro, às 20 horas na sede do SINDICATO.

Plano de Saúde Ana Costa só atende portuários até 1º de dezembro

Leia mais na pág.8

Portuários vão novamente a Brasília para audiência no Senado sobre o Portus

Págs 11 e12



*Mobilização no Senado em 2009
Agora, três anos depois, vamos de novo a Brasília*

Trabalhadores continuam na expectativa sobre gestão do presidente Renato Barco



Como já era esperada, a efetivação de Renato Barco na presidência da Codesp não causou surpresa a ninguém. A decisão foi tomada pelo ministro de Portos, Leônidas Cristino, e anunciada pelo presidente do Conselho de Administração da Codesp (Consad), Mário Lima, no dia 24 de agosto.

O SINDICATO e a categoria sempre pleitearam ter um presidente na Codesp oriundo dos cargos de carreira e isso agora acontece. Mas também são muitas as cobranças para que sua gestão atenda a grande expectativa gerada.

Uma das primeiras medidas que ainda aguardamos que o presidente Barco faça, o mais rápido possível, refere-se aos cargos de confiança e assessores.

Se na Prefeitura de Santos já aguarda-se a troca de quase todos os 1.119 cargos de confiança com a mudança do prefeito, porque a Codesp não pode alterar 10 ou 12 contratados que ocupam cargos na empresa?

Esses contratados chegam como homens de confiança da

Diretoria. Porém, o padrinho vai embora e o afilhado vai ficando, mandando na Codesp. Logo, logo vai ter contratado se aposentando só com as contribuições de Codesp.

Barco atua há 40 anos no setor e conhece os dois lados da moeda: o público e o privado. Entrou na CDS em 1974 como Engenheiro de Tráfego e foi um dos responsáveis pela criação do primeiro Terminal de Contêineres do Porto de Santos, o Tecon, em 1981.

Ao decidir seguir para a iniciativa privada, trabalhou em dois grandes grupos do Porto de Santos e em 2008, voltou a Codesp.

Esperávamos mais de Barco, que conhece de perto os problemas enfrentados por nós, trabalhadores, assim como sabe quais são os desafios para comandar o maior porto do país diante das dificuldades do mercado e da burocracia do serviço público.

Passados dois meses desde a sua posse, até agora nada foi feito ou discutido sobre três importantes assuntos que vão afetar todos os trabalhadores:

▮ **Pacote da Dilma: a possibilidade de entregar a administração do porto à iniciativa privada;**

▮ **Reestruturação Administrativa da Codesp, com plano de carreira e uma área de Recursos Humanos mais eficiente, capaz de atender e conciliar anseios e necessidades de novos e antigos empregados**

▮ **Campanha Salarial – queremos fechar a campanha salarial 2012 sem precisar ir aos tribunais e a greve. Queremos uma proposta digna, justa, que atenda as necessidades de todos os empregados, sem discriminação, nem diferenciação salarial.**

Sabemos das dificuldades para comandar a empresa, sobretudo pela ingerência do Ministério do Planejamento, mas a confiança antes depositada começa a perder força quando vemos que falar é fácil, difícil é colocar em prática o comprometido, o esperado..

A Diretoria

EXPEDIENTE: Jornal dos Portuários é uma publicação do Sindaport, localizado à rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias, Santos, SP. Telefone (13) 4009-0300 - E-mails: presidente@sindaport.com.br e secretaria@sindaport.com.br = **Presidente:** Everandy Cirino dos Santos; **Vice-Presidente:** João de Andrade Marques; **Secretário-Geral:** Valdir Pfeifer da Silva Jr.; **1º Secretário:** Luiz Roberto Gomes; **2º Secretário:** David da Silva; **1º Tesoureiro:** Aguinaldo Alvares Rodrigues; **2º Tesoureiro:** Luiz Carlos dos Santos; **Diretor Jurídico:** Antonio Mendes Filho; **Diretor de Patrimônio:** Eduardo F. Herrera; **Diretor Social:** Ricardo Fernandes - **Jornalista Responsável:** Gisele de Oliveira - Mtb 28.641 - **Redação, edição, diagramação e fotos:** Gisele de Oliveira - Tiragem: 4.500 exemplares - Impressão: Diário do Litoral

ASSEMBLEIA QUARTA, 24/10, ÀS 20 HORAS: Vamos decidir se instauramos dissídio ou partimos para a greve



Infelizmente, após mais de seis meses da pauta de reivindicação enviada pelos SINDICATOS a Codesp, somente agora a empresa apresentou uma proposta que em nada atende as necessidades dos trabalhadores.

A proposta oferecida pela Codesp não respeita nem mesmo as orientações da presidente Dilma Rousseff para o Ministério do Planejamento para que os acordos do funcionalismo federal e empregados das empresas estatais e de economia mista deveriam ser limitados à manutenção do acordo anterior. **Em nosso caso, poderia ser a manutenção da sentença do dissídio coletivo julgado pelo TRT/SP, reajuste pela inflação e até 1,5% de aumento real para recompor as perdas.**

Durante mesa-redonda realizada na sede da Gerência Regional do Trabalho, em Santos, a pedido do SINDAPORT, a Codesp apresentou a seguinte proposta: 4,99% de reajuste salarial mais o retorno do acordo coletivo 2010/2011 (com diferenciação entre empregados). Diante dessa proposta lamentável, o SINDAPORT apresentou um contraproposta, que, segundo a Codesp, será levada para apreciação do Dest. Nossa contraproposta, abaixo descrita, também será apresentada à categoria durante a assembleia desta quarta-feira. Estamos em um momento decisivo de nossa Campanha, por isso precisamos da participação de todos. Compareça!!!

Gisele de Oliveira



Categoria unida em assembleia

Contraproposta apresentada pelo SINDAPORT

- Índice de 4,99% de reajuste salarial mais 1,5% de recomposição das perdas, retroativos a 1º de junho sobre os salários e demais cláusulas econômicas;
- Definição da Codesp, com inclusão no texto do acordo coletivo, da data de implantação do novo PCEs, já aprovado na Direxe e Consad, mas que ainda está parado na SEP.
- Extensão dos efeitos do novo PCEs para a folha de complementação de aposentadoria;
- Novo acordo coletivo de acordo com a sentença de julgamento do dissídio coletivo de 2011, extensivo a todos os empregados da Codesp e sem diferenciação salarial.
- Que as cláusulas que estão sub judice, como auxílio-educação e diferenciação nos índices salariais, e que aguardam sentença do recurso no TST sejam mantidas com ressalvas até decisão judicial definitiva.
- Isenção total da parcela de pagamento referente ao plano de saúde para empregados da ativa e aposentados

Outro ponto fundamental para o fechamento desta campanha salarial refere-se ao Plano de Cargos e Salários e Realinhamento

Durante todas as assembleias realizadas nesses quatro meses (de junho, nossa data-base, até agora), os prazos dados pela categoria para a Codesp, para formular uma proposta, na verdade era para que pudéssemos aguardar uma decisão final sobre a implantação do novo Plano de Cargos e Salários/Realinhamento. Essa expectativa foi criada pela própria Codesp:

▣ **18/janeiro/2011:** Codesp enviou ofício ao Ministro da SEP com proposta de Nova Tabela de Curva Salarial;

▣ **05/julho/2011:** Codesp enviou ofício ao SINDAPORT com proposta para Acordo Coletivo 2011 / 2012 com nova curva salarial;

▣ **06/setembro/2011:** A Codesp, através de Decisão de Reunião da Diretoria Executiva, criou Comissão Paritária (Empresa e Sindicatos) para nova proposta de curva salarial;

▣ **13/setembro/2011:** DEST orientou a Codesp para que não elaborasse proposta de realinhamento salarial, mas de um

Novo Plano de Cargos e Salários;

▣ **Outubro de 2011:** Em julgamento do Dissídio Coletivo, no TRT, a cláusula referente a Plano de Cargos e Salários foi deferida parcialmente, determinando a manutenção da Comissão Paritária designada;

▣ **Novembro de 2011:** A Codesp voltou a convocar Comissão Paritária para então, trabalhar na elaboração de um Novo Plano de Cargos e Salários;

A CODESP em seu relatório de desempenho de gestão – período 2006/2011 apontou para a necessidade de uma reestruturação organizacional e novo PCES;

▣ **25/abril/2012:** Através de

decisão de Reunião de Diretoria Executiva foi aprovada proposta de Novo Plano de Carreiras, Empregos e Salários em substituição à proposta simples de curva salarial;

▣ **04/maio/2012:** O CONSAD aprovou e encaminhou para a SEP um novo Plano de Carreira, Empregos e Salários. Segundo a empresa, tal medida permitirá a implementação do controle das jornadas de trabalho, com a implantação do ponto eletrônico. Os empregados serão indenizados apenas de parte das horas extras. Haverá redução das horas extras praticadas atualmente e, ainda propiciará uma redução estimada de 9,5% nos dispêndios com pessoal.

Assembleia
nesta
quarta-feira,
24/10, às 20
horas, no
auditório do
SINDICATO

SINDAPORT não aceita diferenciação entre empregados

A Codesp está tentando voltar a diferenciar os ganhos dos empregados, camuflando a Resolução 09/96 do então CCE, hoje Dest, alterando adicionais de: hora-extra, férias, noturno e tempo de serviço (ATS) dos empregados admitidos após junho de 2006.

Temos várias sentenças em Brasília devido a ação movida

pela FNP, e em Santos na Justiça do Trabalho e em São Paulo no TRT no julgamento de nosso dissídio coletivo: todas consideraram inconstitucional a aplicação dos efeitos desta resolução.

Portanto, o SINDAPORT não aceita qualquer diferenciação salarial entre seus representados.

Regras para ponto eletrônico desagradam empregados da Codesp



Mais uma vez a Codesp dá bola fora quando o assunto é o dia-a-dia dos empregados.

O novo Regulamento Interno de Pessoal que anda circulando pelos bastidores da empresa vem acirrando ainda mais os ânimos da categoria.

O documento tem como objetivo auxiliar e orientar os dirigentes, superintendentes, gerentes, e, ironicamente, aqueles que serão os mais prejudicados, os empregados da Codesp.

A ironia fica evidente na abordagem inicial e contraditória da obra prima, que a bem da verdade é direcionada exclusivamente para a adoção de procedimentos dos gestores da Companhia Docas sobre o desempenho e responsabilidades dos empregados.

Para o SINDAPORT, o regulamento é falho e deixa transparecer que pretende auxiliar e orientar a tudo e a todos, menos os simples e mortais empregados que são o alvo principal de todo o escopo dessa tendenciosa cartilha.

Sabemos que o documento ainda está sujeito a alterações e sequer foi referendado pelo Conselho de Administração da Codesp (Consad).

Submetido até o próximo dia 25 à análise e apreciação dos

superintendentes, gerentes, assessores e gafanhotos em geral, o regulamento vem recebendo sugestões diversas dos vários comandos e níveis hierárquicos da companhia.

Ao longo de seus 14 capítulos observa-se o caráter das fundamentações e metas a serem alcançadas, traçadas em nome de um sistema de gestão arcaico e ultrapassado concebido à luz, ou melhor, à escuridão de ideias fomentadas pela excelência da mediocridade. As sugestões serão levadas ao conhecimento da Diretoria Executiva.

A empresa faz debates sobre planejamento em meio a uma campanha salarial cuja proposta é insatisfatória, ao tempo em que não aplica o realinhamento salarial.

O SINDAPORT pretende questionar a implantação da norma em favor dos empregados da estatal, com destaque para o regramento que norteará o registro de ponto. Para o SINDICATO, o documento está vago e dúbio sob o ponto de vista do interesse coletivo.

Se colocado em prática, o Regulamento Interno de Pessoal elaborado pelos intelectuais e especialistas em RH da Codesp tem tudo para se transformar num legítimo fenômeno do gênero, cujos ensinamentos deverão atravessar oceanos, ser copiados e aplicados nos principais portos do mundo.

A Diretoria

SINDAPORT envia documento para a presidente Dilma



Durante encontro em Brasília, no mês de agosto, com o secretário geral

da presidência da República, Gilberto Carvalho, debatemos o novo PCS e o Realinhamento da Codesp. Aproveitamos também para enviar, por ele, ofício à presidente Dilma Roussef sobre o assunto.

Dentre outros pontos, o ofício destaca a necessidade da SEP e Diretoria das Cias. Docas, estarem envolvidas diretamente nas negociações com os Sindicatos, mas também, integrando-se junto ao Ministério do Planejamento e ao DEST.

Ainda no ofício, solicitamos que a Codesp tenha atenção diferenciada, pois se trata de empresa de economia mista e superavitária, a respeito da implantação do PCS.

Também ressaltamos que, desde 2011, a própria Codesp vem criando a expectativa na categoria sobre uma chamada **REESTRUTURAÇÃO**, incluindo o novo PCS, realinhamento salarial, maior controle nas horas extras e controle eletrônico de ponto.

Finalizando, o ofício destacou que a continuidade dessa inércia do Governo Federal, aliada à frustração sobre o realinhamento salarial e a expectativa da Campanha Salarial, estão desgastando uma relação que tinha tudo para ser das mais promissoras.

Categoria mobilizada contra pacote portuário



Assembleia conjunta lotou o sindicato

Assembleia conjunta entre empregados da Codesp e avulsos determinou a mobilização da categoria contra o pacote de mudanças que deve ser anunciado em breve pela presidente Dilma.

O SINDAPORT foi buscar apoio e participação dos sindicatos representantes dos avulsos porque se o pacote fosse bom não seria tão adiado. Deixaram passar o primeiro turno da eleição e agora, só será anunciado após o segundo turno. Ou seja, temos certeza que coisa boa não vem por aí.

Em Brasília, plenária nacional das três federações, determinou que os portuários entrarão em greve caso o governo federal apresente medidas para os portos, sem considerar as propostas apresentadas pelos trabalhadores.

Os temas debatidos foram registrados na Carta dos Portuários, encaminhada a Casa Civil. Os trabalhadores pedem que as medidas do governo para os portos considerem a profissionalização da gestão portuária,



Reunião com o ministro da SEP

a regulamentação da Gport, mais autonomia para as Autoridades Portuárias e solução para a dívida das patrocinadoras com o Portus.

Realinhamento: a novela continua

Pela descrição do plano, todo cargo que fica evidenciado que é de supervisão ou de chefia, porque coordena um grupo de pessoas, é um cargo de mando. Sendo um cargo de mando, a SEP alertou que o plano não passaria da forma como estava elaborado porque um cargo de mando em uma empresa pública somente pode ser de duas formas:

□ **Concurso** – que nós não concordamos, pois o empregado tem 30 anos de empresa e de repente passa a ser chefiado por um recém contratado fruto de um concurso com metade de sua idade e sem a mínima experiência. ,

□ **Cargo de chefia de livre provimento** – a empresa indica o empregado para o cargo, que não é de carreira, e só permanecerá nessa função enquanto estiver nomeado.

Diante da resposta da SEP, a

comissão voltou a se reunir e chamou os gestores das áreas envolvidas nesse impasse: Supervisão, Manutenção e Guarda Portuária.

SOLUÇÃO

Após muita conversa, a melhor solução encontrada pela Codesp foi a seguinte: para o novo plano esses cargos passam a ser cargos de chefia intermediária de livre provimento, igual ao que já prevê o plano desde 2007 com os cargos de chefia intermediária nas áreas de Administração e Fiscalização.

Para não prejudicar os atuais empregados que já ocupam esses cargos, muitos há mais de 20 anos, como de carreira, ao assinarem o novo plano, eles não vão perder seus lugares. Segundo a Codesp, haverá uma etapa de transição. Quem já ocupa será mantido como efetivo.

Ou seja, a partir das substituições por aposentadoria ou desligamento, os novos indicados vão obedecer as novas regras e terão que ser de livre provimento. O salário desses cargos e a quantidade de funcionários não foram discutidos pela Comissão.

Porém, a Codesp fez um levantamento do número de empregados que já está hoje no cargo e o utilizou como parâmetro para o novo plano. Assim como o ganho médio do empregado nessa situação.

Nesse mesmo plano, também não há um número definido para as áreas de Fiscalização e Administração. Desde 2007, ninguém foi nomeado para um desses cargos, o que se tem é uma aprovação no Consad com um novo organograma aprovando 20 cargos. Ou seja, vamos continuar os próximos capítulos dessa novela.

Café da Manhã do SINDAPORT reúne cada vez mais portuários

O Café da Manhã promovido pelo SINDAPORT já virou ponto de encontro mensal dos companheiros da ativa e aposentados. Realizado sempre na segunda quarta-feira de cada mês, o Café da Manhã é um momento de descontração para reencontro de antigos companheiros de Docas, para colocar o papo em dia e ouvir uma boa música ao vivo. Por meio de parcerias, também oferecemos alguns serviços aos associados, como no mês de julho quando os companheiros puderam aferir a pressão arterial e fazer testes de glicemia. Confira as datas dos próximos eventos: 14 de novembro e 12 de dezembro.



SINDAPORT faz convênio com fisioterapeutas especializados em Reabilitação Cardiovascular

O SINDAPORT firmou convênio com dois fisioterapeutas especializados em Reabilitação Cardiovascular e Pulmonar.

Os fisioterapeutas Elder dos Santos Cavalcante e Vinicius dos Santos Cavalcante também atendem pacientes com problemas ortopédicos, neurológicos, reumatológicos e respiratórios.

O atendimento é na avenida Conselheiro Nébias, 726, cj 53, no Boqueirão, em Santos. Informações pelos telefones 3014-2816/ 9779-3019/ 8818-7655

Participe da barraca de praia do SINDAPORT



Todos os finais de semana e feriados, os associados e dependentes do SINDAPORT têm a disposição a barraca de praia do SINDICATO, que fica montada em frente a Igreja do Embaré, no canal 4, em Santos.

Convênio médico com Ana Costa Saúde termina em 1º de dezembro

Fomos procurados por vários associados que receberam da Aliança Administradora de Benefícios um telegrama informando que a partir de 1º de dezembro deste ano estará encerrada a prestação de serviços com a operadora Ana Costa Saúde.

Diante do prejuízo que tal medida pode acarretar aos empregados, da ativa e aposentados, que aderiram ao Plano de Saúde Ana Costa, o SINDAPORT enviou ofícios para a Codesp e para a direção da Aliança solicitando a isenção total de carência para a transferência dos associados/

empregados para outro plano de saúde.

Infelizmente mais entraves e problemas de descredenciamento ainda podem vir a ocorrer.

Aos usuários foi oferecida a opção de ingresso na SANTA CASA SAÚDE, BLUE MED ou UNIMED, informando que as adesões feitas até 15/11/2012, isentam do cumprimento das carências, com exceção para parto e doenças e lesões pré-existentes.

Embora nos contratos coletivos empresariais não exista portabilidade de carências, solicitamos que os referidos planos

possam levar em consideração a situação dos portuários, usuários inscritos no Ana Costa Saúde.

PEDIDO ACEITO

Após a intervenção do SINDAPORT, a Codesp informou que para as adesões feitas até 15/11/2012 não haverá nenhum tipo de carência, seja para, exames, internações, cirurgias, partos, lesões ou doenças pré existentes.

Portanto, muita atenção para o prazo de adesão: 15/11/2012

Orientação da Agência Nacional de Saúde (ANS)

O SINDAPORT entrou em contato com a ANS (www.ans.gov.br) relatando os fatos sobre o fim de contrato da Aliança com o Ana Costa Saú-

de e expondo a situação dos empregados da Codesp.

Foi nos informado que a atitude da Administradora de Benefícios está correta. Segundo a ANS, não

há portabilidade para planos coletivos empresariais; apenas para coletivos por adesão (os do SINDAPORT, por exemplo) e pessoa física (RN 252).

Campanha Salarial 2012



**ASSEMBLEIA NESTA
QUARTA-FEIRA,
24/10, ÀS 20 HORAS,
NO AUDITÓRIO DO
SINDICATO**

Guardas comemoram 25 anos de Codesp e são homenageados

Guardas portuários que trabalham há 25 anos na Codesp foram homenageados pelos anos de trabalho e dedicação ao Porto de Santos. A iniciativa em homenagear os guardas partiu do associado José Carlos Evangelista, que também é um dos companheiros que há 25 anos contribuem com a corporação portuária.

A homenagem contou com o apoio do SINDAPORT e da Codesp e foi realizada no Centro Recreativo do SINDAPORT.

Os guardas portuários que foram homenageados e receberam um placa alusiva aos 25 anos de trabalho foram: Silvio Nabor dos Santos, Sérgio Leal Coelho, Carlos Roberto Carvalho, Josué Lima de Oliveira, Dalton Soares, Amauri da



Guardas portuários que receberam a homenagem

Costa Queiroz, Mário Moreira Severino, Elcio Eiva Prytulak, Moisés Mello Azevedo, José Carlos Evangelista, Carlos Peres, Gilberto Rodrigues Filho, Amauri de Souza, Edilson de Paula Machado, Edmir Moreira Ribeiro, Wagner Moraes, Ricardo dos Santos Tomaxek, Sérgio Ferreira Barbosa,

Edvaldo Roberto dos Santos, Samuel do Espírito Santo, Pedro de Souza Rodrigues, Adnilson Eugenio Santana, Edgar Fonseca da Silva, Wanderley Vasques Filho, Luiz Carlos Pires Gonçalves, Roberto Luz dos Santos, Antonio dos Santos Jr e Pedro Antonio Mariano.

Associado SINDAPORT tem plano Osan

O SINDAPORT oferece **GRATUITAMENTE** a seus associados os serviços prestados pela OSAN. Caso o associado tenha interesse em incluir seus dependentes é necessário comparecer à secretaria do SINDICATO com cópia do RG e CPF (do dependente a ser inscrito). O custo da adesão é de R\$ 3,80 por mês para cada dependente inscrito.

Em caso de falecimento, o usuário deve entrar em contato com a OSAN através do **telefone 0800-178555 e informar o código da carteirinha da OSAN**. O telefone para contato é 3228-8019.

OSANSEG oferece empréstimo aos associados



Essa é mais uma vantagem que o **SINDAPORT**

em parceria com a **OSANSEG CORRETORA DE SEGUROS** oferece aos funcionários da **Codesp**. As taxas de juros estão entre as menores do mercado e os prazos de pagamento são bem flexíveis. Enfim, as condições ideais para você ter dinheiro na mão sempre que precisar.

Documentos necessários:
 Documento de Identidade;

- CPF;
- Três últimos Contracheques / Holerites;
- Comprovante de Residência;
- Comprovante Bancário (pode ser uma cópia da folha do cheque, do cartão do banco ou o cabeçalho do extrato bancário).

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES!

- Informações pelos telefones:
- São Vicente: 3468-8585.
 - Santos: 3228-8001.
 - Praia Grande: 3495-3074.
 - Itanhaém: 3422-4542.



Companheiro aposentado que continua trabalhando pode pedir a desaposentação

Hoje existem mais de 500 aposentados trabalhando na Codesp e não existe nenhuma medida legal para a demissão desses empregados. O Supremo Tribunal Federal, ao julgar a ação direta de inconstitucionalidade nº 1.721-3, de 2006, firmou o entendimento de que a aposentadoria voluntária pelo INSS não extingue o contrato de trabalho do empregado.

Recentemente, o Ministério do Planejamento solicitou à Codesp e informações sobre o número de empregados aposentados pelo INSS e que mantêm vínculo com a empresa. Esses companheiros devem ficar sossegados porque esse levantamento só servirá para estatística.

A orientação do SINDICATO para esses companheiros que continuam trabalhando e contribuindo para o INSS é que acompanhem e se informem sobre a desaposentação, que é um recálculo no valor do benefício, levando em conta os anos a mais trabalhados após o pedido de aposentadoria.

Essa alternativa foi parar na pauta do Supremo Tribunal Fede-

ral (STF) após o ingresso na Justiça de milhares de ações de aposentados, solicitando o direito de renunciar à atual aposentadoria, em favor de outra que considere as demais contribuições feitas para a Previdência.

Agora, cabe ao STF reconhecer ou não esse direito, para que os processos tenham andamento. Não há data definida para essa análise, que deve acontecer ainda este ano e, como o assunto é de repercussão geral, a decisão vai valer para todas as ações, em todas as instâncias do Judiciário.

Temos informação de que já existem decisões em primeira e segunda instâncias favoráveis aos aposentados, mas ainda não foi fixada jurisprudência, que serviria como base para outros processos.

Dúvidas

Se a desaposentação for reconhecida pelo STF, outros fatores também serão definidos. Um deles é quanto à obrigação ou não que os aposentados terão, caso optem pela desaposentação, de devolver ao INSS os valores recebidos durante a primeira apo-

sentadoria.

Ou seja, já que estariam abrindo mão do benefício inicial, também não poderiam ficar com os ganhos durante o período. Essa hipótese tornaria a desaposentação inviável.

Se acontecer o contrário, com a não aprovação da desaposentação no Supremo, a dúvida é se a Previdência Social deveria ou não devolver aos aposentados os valores descontados da folha de pagamento a título de contribuição, para aqueles que continuaram trabalhando.

Atualmente, o INSS não reconhece a desistência de uma aposentadoria, com base no Decreto 3.048, de 1999, que torna o benefício irrenunciável.

Existem projetos tramitando na Câmara dos Deputados e no Senado Federal com o intuito de mudar a Lei, autorizando a desaposentação.

Jurídico SINDAPORT

Quem tiver dúvidas sobre o assunto ou quer mais informações deve procurar nosso Departamento Jurídico.

PLANTÃO JURÍDICO DO SINDAPORT

▣ **Trabalhista:** Advogado Paulo Eduardo Lyra M. Pereira - 3ª feira das 8 às 9 horas

▣ **Cível:** Advogada Talita Agria Pedrosa - 4ª e 6ª feiras das 9 às 10 horas

▣ **Previdenciário:** Advogados Cleiton L. Dias Jr. e Katia H. F. S. Amaro - 5ª feira das 9 às 10 horas.

Advogado criminalista

O advogado Armando de Mattos Júnior atende os associados do SINDICATO diretamente em seu escritório na Rua Bitencourt 141, conj. 52, Centro, em Santos. Ele também atende pelos telefones 3221-2612/ 9774-6944/ 7807-4001 ou ID 84*53125

Portuários estiveram reunidos avaliando processos contra patrocinadoras

Em reunião no Rio de Janeiro, em setembro, representantes da Federação Nacional dos Portuários analisaram a situação dos processos judiciais movidos pelo Instituto de Seguridade Social (Portus) contra as patrocinadoras do fundo. O Instituto já moveu cerca de 20 processos judiciais para exigir o pagamento de dívida.

O Portus encontra-se sob intervenção desde agosto de 2011. O fundo tem dificuldades de pagar os benefícios dos participantes devido à inadimplência das empresas patrocinadoras, ou seja, das Companhias Docas.

No total, o fundo é credor da dívida de aproximadamente R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão devido pela União, referente à retirada de

patrocínio da extinta Portobrás. O Instituto Portus contesta na justiça o pagamento das dívidas, em processos movidos contra as patrocinadoras.

Em julho deste ano a Justiça Federal do Rio de Janeiro condenou a União em primeira instância a pagar R\$ 1,2 bilhão, referente à retirada de patrocínio da extinta Portobrás.

Mais uma vez pedimos interferência de Papa e Temer para evitar a falência do Portus

O vice-presidente do SINDA-PORT João de Andrade Marques, o secretário-geral do SINDA-PORT Valdir Pfeifer, o presidente da APP-Santos Odair Augusto de Oliveira e o presidente do Conselho Deliberativo da APP Jurandir França da Hora, por intermédio do vereador e ex-presidente do SINDICATO, Benedito Furtado, estiveram reunidos em audiência com o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa.

Os portuários pediram ao prefeito que fizesse contato com o



Reunião na Prefeitura sobre o Portus

vice-presidente da República, Michel Temer, para que a situação do Portus seja avaliada e nenhum aposentado ou contribuinte seja prejudicado. Papa conseguiu contato via celular com Temer, que pediu que enviasse in-

formações por e-mail porque iria se reunir com a ministra da Casa Civil, Gleise Hoffman. O prefeito também falou que irá a Brasília e tratará, além do Portus, do pacote de mudanças para o setor portuário.

Há muito tempo convocamos assembleias, participamos de reuniões e divulgamos na imprensa a triste realidade do Portus e que se nada fosse feito, nosso fundo seria liquidado.



Pois bem, essa hora infelizmente chegou. O anúncio da liberação dos R\$ 150 milhões, prometidos em 2008 pelo então presidente Lula, foi apenas uma falácia para tentar acabar com a nossa mobilização. O dinheiro ainda não entrou no caixa do Portus, apesar do compromisso anunciado pela SEP, da passeata pela avenida Rodrigues Alves, do protesto em frente a Codesp, da reunião com o prefeito de Santos e do documento entregue pessoalmente ao vice-presidente Michel Temer.

Portuários vão a Brasília acompanhar audiência sobre a situação financeira do Portus

Atualmente, o Portus vem queimado patrimônio (por exemplo, a venda de imóveis) para pagar benefícios, mas os recursos estão se extinguindo. E a falta de dinheiro em caixa para honrar os benefícios dos portuários é cada vez mais preocupante

No próximo dia 8 de novembro, às 9 horas, o Portus será mais uma vez tema de audiência pública no Senado Federal, em Brasília.

Assim como fizemos há três anos, quando a situação de nosso fundo de previdência também era crítica, estamos unidos para que possamos acompanhar essa audiência. Uma grande mobilização está sendo organizada para a Capital Federal.

O requerimento para realização da audiência foi apresentado pelo presidente da comissão, senador Paulo Paim (PT-RS) que atendeu pedido da Federação Nacional dos Portuários (FNP). A intenção do debate é buscar alternativas para



Portuários lotaram o Senado em 2009

que os participantes do Portus não percam seus benefícios.

O Portus está sob intervenção federal desde agosto do ano passado e sua situação financeira está cada vez mais preocupante. A notícia que corre a boca pequena é que os recursos para pagar os assistidos acabam agora em

novembro. Ou seja, o Portus já não teria dinheiro para honrar seus pagamentos a partir de dezembro.

Caso o Portus deixe de honrar os compromissos previdenciários, quase 11 mil pessoas entre participantes e beneficiários podem ficar desamparados. Desses 80% já são assistidos (aposentados e pensionistas), por isso, é urgente a regularização da dívida.

No total, o fundo é credor de dívida de aproximadamente R\$ 4 bilhões, em razão do débito de contribuições normais, de reserva técnica do serviço anterior (RTSA) das instituições patrocinadoras e da retirada de patrocínio da Portobrás, empresa extinta em 1990 sem fazer o devido repasse de contribuição ao fundo.



Neste ano, passeata pela avenida da Codesp

**ASSEMBLEIA NESTA QUARTA-FEIRA,
24/10, ÀS 20 HORAS,
NO AUDITÓRIO DO SINDICATO**

